

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

SANTA MARIA DE JETIBÁ

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORES

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 62

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

37p. (Série: Estatísticas municipais, 62: Santa Maria de Jetibá).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Santa Maria de Jetibá (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa.....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	13
4.1 Demografia	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996.....	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores demográficos	14
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991	14
4.3 Saúde	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	17
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	17
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	18
4.4 Educação.....	18
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	18
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	19
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	20
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	21
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	21
4.5 Segurança.....	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	21
4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998.....	22
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	23
5.1 Agropecuária.....	23
5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996	23
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996	23
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996	24
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996	25
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995/1996	26
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996	26
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996	26
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996.....	26
5.2 Indústria	27
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	27
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	28
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	28
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	29
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	29
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	30
7.1 Energia	30
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	30
7.2 Saneamento.....	30
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	30
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização	31
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	31
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	31
7.4 Habitação.....	32
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	32
7.4.2 Déficit habitacional	32
7.5.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	32
7.5 Comunicação	32
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	32
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	33
7.6 Transporte.....	33
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	33

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Deve-se ao processo de colonização da colônia de Santa Leopoldina a origem do povoamento de Santa Maria de Jetibá. O início do processo remonta ao ano de 1800, quando ao sargento-mor José Cláudio de Souza foi feita concessão de uma sesmaria cujas terras se estendiam a partir do ponto onde começa a parte navegável do rio Santa Maria. Mas só em 1826 intensifica-se o povoamento, quando são demarcadas terras às margens do rio, entre a cachoeira Grande e a cachoeira José Cláudio, para abrigar os primeiros imigrantes europeus que chegaram ao Brasil. Neste ano, 160 suíços instalaram, em local hoje denominado Suíça, a colônia de Santa Maria.

No ano seguinte chegam mais 222 imigrantes (alemães e luxemburgueses), e parte deles instala-se no povoado denominado Cachoeiro de Santa Leopoldina (hoje sede do município de Santa Leopoldina), que, dado seu rápido desenvolvimento, torna-se, em 1867, sede da colônia.

Em 16 de maio de 1873 chegavam 413 pomeranos e no dia 31 do mesmo mês, 366. Vinham sob os auspícios da imperatriz Maria Theresa, esposa de D. Pedro II. A maioria deles estabeleceu-se nas regiões hoje denominadas Luxemburgo e Jequitibá.

Na década seguinte, parte desses imigrantes, na maioria pomeranos, dirigiu-se para a região de Santa Maria de Jetibá. E ali, nessas terras férteis, construíram sua segunda pátria, nela imprimindo marcas trazidas de sua região de origem e transformando-a em rico celeiro para alimentar o homem da cidade. Assumindo este papel, alcançou Santa Maria de Jetibá um razoável nível de desenvolvimento e auto-suficiência econômica; o que contribuiu para sua emancipação. Esta lhe foi conferida pela Lei N.º 4.067, de 6 de maio de 1988. Desmembrava-se, assim, do município de Santa Leopoldina.

A instalação do município ocorreu em 1.º de janeiro de 1989.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Central Serrana	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 4.067	06.05.1988	01.01.1989	Santa Leopoldina

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distrito	Povoado
Santa Maria de Jetibá e Garrafão	São José do Recreio, Caramuru, Alto Jetibá, São Sebastião, Belém, Rio Jetibá, Alto Santa Maria, Lamego, Rio da Penha, Barracão, São João e Alto Pos Mouser.

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	51	0,00298	44	0,00257	-	-
17 anos	103	0,00602	81	0,00473	-	-
18 a 24 anos	1.426	0,08336	937	0,05477	-	-
25 a 34 anos	1.958	0,11445	1.157	0,06763	9	0,00053
35 a 44 anos	1.421	0,08306	829	0,04846	12	0,00070
45 a 59 anos	1.178	0,06886	683	0,03992	5	0,00029
60 a 69 anos	422	0,02467	287	0,01678	3	0,00018
mais de 69 anos	259	0,01514	60	0,00351	4	0,00023
Total	6.818	0,39854	4.078	0,23838	33	0,00193
1996						
16 anos	96	0,00505	102	0,00536	-	-
17 anos	204	0,01073	165	0,00868	-	-
18 a 24 anos	1.554	0,08171	1.184	0,06226	-	-
25 a 34 anos	2.062	0,10843	1.432	0,07530	7	0,00037
35 a 44 anos	1.582	0,08319	1.072	0,05637	14	0,00074
45 a 59 anos	1.323	0,06957	929	0,04885	4	0,00021

continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1996						
60 a 69 anos	481	0,02529	333	0,01751	1	0,00005
mais de 69 anos	312	0,01641	102	0,00536	5	0,00026
Total	7.614	0,40036	5.319	0,27969	31	0,00163
1998						
16 anos	13	0,00068	21	0,00110	-	-
17 anos	47	0,00245	48	0,00250	-	-
18 a 24 anos	1.603	0,08363	1.292	0,06740	-	-
25 a 34 anos	2.142	0,11174	1.575	0,08216	4	0,00021
35 a 44 anos	1.721	0,08978	1.193	0,06224	13	0,00068
45 a 59 anos	1.516	0,07909	1.060	0,05530	4	0,00021
60 a 69 anos	519	0,02708	383	0,01998	2	0,00010
mais de 69 anos	382	0,01993	157	0,00819	5	0,00026
Total	7.943	0,41437	5.729	0,29887	28	0,00146

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
736,30	20°01'40"	40°44'34"	80	710,000	1,5943

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Itarana e Santa Teresa
Ao Sul:	Domingos Martins
A Leste:	Santa Leopoldina
A Oeste:	Itarana e Afonso Cláudio

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

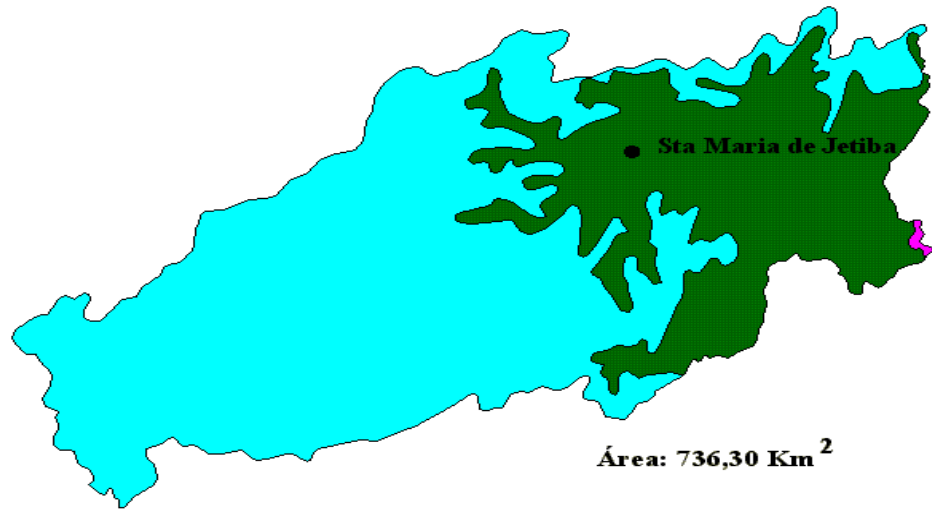
Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capi-xabas que possuem Área Contribuindo para a Bacia
Santa Maria da Vitória	1.823	28,99	1.399,44	16	Santa Maria de Jetibá, Vitória, Cariacica, Santa Leopoldina e Serra




Fonte: SEAMA.

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada

apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	 Terras frias, acidentadas e chuvosas	68,00
Zona 2	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	31,85
Zona 4	 Terras quentes, acidentadas e chuvosas	0,15

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Santa Maria de Jetibá.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Santa Maria de Jetibá

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Declividade	Nº meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
				3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1991/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1991	23.268	100	3.941	17	19.327	83
1996	25.576	100	4.890	19	20.686	81

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2. Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Santa Maria de Jetibá	26.338	26.979	27.622

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	25.576	13.097	12.479
0 a 04	2.816	1.468	1.348
05 a 09	3.017	1.526	1.491
10 a 14	3.036	1.518	1.518
15 a 19	2.725	1.406	1.319
20 a 24	2.376	1.215	1.161
25 a 29	2.114	1.113	1.001
30 a 34	1.908	1.004	904
35 a 39	1.575	807	768
40 a 44	1.396	734	662
45 a 49	1.130	583	547
50 a 54	896	485	411
55 a 59	728	365	363
60 a 64	604	294	310
65 a 69	490	247	243
70 anos e mais	756	329	427
Idade ignorada	9	3	6

Fonte: Contagem da População – IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Santa Maria de Jetibá	25.576	736,30	34,73

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Santa Maria de Jetibá	23.268	3.941	19.327	25.576	4.890	20.686
Santa Maria de Jetibá	15.279	3.886	11.393	16.905	4.836	12.069
Garrafão	7.989	55	7.934	8.671	54	8.617

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Santa Maria de Jetibá	1,91	4,41	1,37

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)
Estado	63,81
Santa Maria de Jetibá	67,62

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	3	2,34	2	1,53	2	1,52	2	1,32	3	2,40		
Algumas afecções originadas no período perinatal	10	7,81	3	2,29	7	5,30	4	2,65	3	2,40		
Causas externas	14	10,94	15	11,45	15	11,36	23	15,23	16	12,80		
Doenças do aparelho circulatório	40	31,26	40	30,54	43	32,57	40	26,49	32	25,60		
Doenças do aparelho digestivo	3	2,34	3	2,29	3	2,27	3	1,99	8	6,40		
Doenças do aparelho genitourinário	1	0,78	2	1,53	-	-	1	0,66	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	8	6,25	9	6,87	10	7,58	12	7,95	15	12,00		
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	1	0,66	-	-		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,80		
Doenças do sistema nervoso	1	0,78	1	0,76	-	-	1	0,66	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0,78	4	3,05	-	-	6	3,97	1	0,80		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	-	-	-	-	1	0,76	-	-	-	-		
Gravidez, parto e puerpério	1	0,78	-	-	-	-	-	-	-	-		
Lesões, enven e algumas out conseq de causas externas	-	-	-	-	1	0,76	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	4	3,13	2	1,53	2	1,52	-	-	-	-		
Neoplasias	11	8,59	7	5,34	11	8,33	13	8,61	9	7,20		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	28	21,88	42	32,06	34	25,76	44	29,15	37	29,60		
Transtornos mentais e comportamentais	3	2,34	1	0,76	3	2,27	1	0,66	-	-		
Total	128	100,00	131	100,00	132	100,00	151	100,00	125	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	1	7,14	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	10	62,50	2	33,32	7	50,00	4	66,66	3	60,00	-	-
Doenças do aparelho circulatório	-	-	1	16,67	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	20,00
Doenças do aparelho respiratório	1	6,25	-	-	1	7,14	-	-	-	-	1	20,00
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16,67	-	-
Lesões, enven e algumas out conseq de causas externas	-	-	-	-	1	7,14	-	-	-	-	-	-
Malformações congênitas deforme e anom cromossômicas	3	18,75	1	16,67	2	14,29	-	-	-	-	-	-
Neoplasias	-	-	1	16,67	-	-	-	-	-	-	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	2	12,50	1	16,67	2	14,29	1	16,67	-	-	-	-
Total	16	100,00	6	100,00	14	100,00	6	100,00	5	100,00	-	-

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	16	12,50	6	4,58	14	10,61	6	3,97	5	4,00	-	-
De 01 a 04 anos	1	0,78	1	0,76	2	1,52	2	1,32	2	1,60	-	-
De 05 a 19 anos	4	3,13	6	4,58	4	3,03	2	1,32	9	7,20	-	-
20 a 49 anos	32	25,00	25	19,08	24	18,18	37	24,51	24	19,20	-	-
50 anos e mais	75	58,59	92	70,24	88	66,66	104	68,88	85	68,00	-	-
Idade ignorada	-	-	1	0,76	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	128	100,00	131	100,00	132	100,00	151	100,00	125	100,00	-	-

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Coqueluche	1	3,80
Doenças exantemáticas	1	3,80
Esquistossomose	85	322,73
Gonorréia	2	7,59
Hanseníase	3	1,14
Hepatite viral	15	56,95
Leishmaniose tegumentar	2	7,59
Meningite	3	11,39
Sífilis não especificada	2	7,59
Tuberculose	4	15,19

Fonte: SESA

 Notas: ⁽¹⁾ Correspondem às doenças de notificação compulsória.

⁽²⁾ O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	19,53	24,19	23,19	23,50	23,05
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,09	5,09	5,16	5,73	4,63
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	32,59	9,65	23,61	9,69	8,04
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	28,51	4,82	15,18	6,46	4,82
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	4,07	4,82	8,43	3,23	3,22
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	58,59	70,24	66,66	68,88	68,00

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		4	4	4	4
Obstetrícia		6	6	6	9
Clínica médica		16	16	16	24
Pediatria		6	6	6	11
Total		32	32	32	48

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	200	227	232	140	121
Municipal	123	200	227	404	481
Particular	-	-	23	-	-
Total	323	427	482	544	602

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.181	30	1.719	40	1.232	28	1.110	25	1.611	57
	Rural	2.796	70	2.606	60	3.123	72	3.348	75	1.225	43
	Total	3.977	100	4.325	100	4.355	100	4.458	100	2.836	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	164	8
	Rural	108	100	93	100	84	100	88	100	1.803	92
	Total	108	100	93	100	84	100	88	100	1.967	100
Particular	Urbana	-	-	51	28	162	57	130	53	98	100
	Rural	115	100	130	72	124	43	115	47	-	-
	Total	115	100	181	100	286	100	245	100	98	100
Total	Urbana	1.181	28	1.770	38	1.394	30	1.240	26	1.873	38
	Rural	3.019	72	2.829	62	3.331	70	3.551	74	3.028	62
	Total	4.200	100	4.599	100	4.725	100	4.791	100	4.901	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	231	100	352	100	360	100	490	100	597	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	231	100	352	100	360	100	490	100	597	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	231	100	352	100	360	100	490	100	597	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	231	100	352	100	360	100	490	100	597	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	482	1.739	27,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	4.061	4.869	83,4

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Santa Maria de Jetibá	22.372	14.444	3.509	24,3

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	2	2	4	3	3
	Rural	4	7	9	10	11
	Total	6	9	13	13	14
Ensino Fundamental	Urbana	1	4	3	3	6
	Rural	66	59	59	56	50
	Total	67	63	62	59	56
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	4	7	8	7	10
	Rural	70	66	68	66	61
	Total	74	73	76	73	71

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	107	112	66	141
	Municipal	4	13	3	18
	Particular	18	11	18	14
	Total	129	136	87	173
Rural	Estadual	168	43	122	71
	Municipal	10	77	9	130
	Particular	12	5	7	9
	Total	190	125	138	210
Total	Estadual	275	155	188	212
	Municipal	14	90	12	148
	Particular	30	16	25	23
	Total	319	261	225	383

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	3.488	76,3	3.516	75,9	3.621	71,8	3.796	80,8
Reprovados	526	11,5	615	13,2	615	12,2	416	8,9
Evadidos	269	5,9	232	5,0	321	6,4	215	4,6
Transferidos	287	6,3	272	5,9	489	9,6	270	5,7
Total	4.570	100,0	4.635	100,0	5.046	100,0	4.697	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	245	68,4	196	54,4	374	81,7
Reprovados	40	11,2	40	11,1	0	0,0
Evadidos	65	18,2	100	27,8	83	18,1
Transferidos	8	2,2	24	6,7	1	0,2
Total	358	100,0	360	100,0	458	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	14	-
1995	17	2
1996	10	1
1997	15	1
1998	13	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	42	47	3
1995	68	57	2
1996	73	39	3
1998	90	43	1

Fonte: DETRAN/ES

4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	1	1	4	15
1997	1	1	4	15
1998	2	2	4	39

Fonte: Policia Civil/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996

Utilização das Terras	1995-1996
Lavouras (ha)	
Permanentes	8.623
Temporárias	3.649
Temporárias em descanso	1.193
Matas e florestas	
Naturais	11.104
Plantadas	828
Pastagens (ha)	
Naturais	5.282
Plantadas	9.107
Terras produtivas não utilizadas (ha)	
Sem desagregação	6.537
Total¹	51.455

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)
Asininos	2
Avicultura ¹	1.446.465
Bovinos	7.435
Caprinos	413
Codornas (em mil cabeças)	10.507
Coelhos	313
Eqüinos	88
Muares	8
Ovinos	116
Suínos	14.082

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

Culturas	Produção	Área (ha)	Valor (em mil reais)
Lavouras temporárias			
Abóbora	34	17	7
Alho	1969	795	1393
Arroz em casca	1	2	0
Batata-doce	177	26	31
Batata-inglesa	310	122	87
Cana-de-açúcar	54	4	23
Cebola	101	21	18
Feijão em grãos	2.348	4.010	1.436
Mandioca	759	212	296
Milho em grãos	3.110	2.757	560
Tomate	5007	361	1278
Lavouras permanentes			
Abacate ¹	137	28	21
Banana ²	40	71	35
Cacau	5	7	6
Café em coco	5.735	5.136	5.036
Laranja ¹	743	54	22
Limão ¹	262	15	7
Mamão ¹	3	1	1
Manga ¹	3	2	1
Maracujá ¹	21	2	2
Mudas de café	130	-	15
Pêssego ¹	3	0	0
Tangerina ¹	1670	86	85

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	913	121
Açafrão	7	1
Acelga	45	3
Agrião	2	1
Aipo (salsão)	1	0
Alcachofra	0	1
Alface	1.649	359
Alho-porro	17	12
Almeirão	2	1
Batata-baroa	14	9
Beringela	317	47
Bertalha	9	4
Beterraba	4.962	987
Brócolis	33	17
Caruru	0	0
Cebolinha - folhas	68	27
Cenoura	5.532	856
Chicória	1	0
Chuchu	18.952	1.836
Coentro	36	23
Cogumelos comestíveis	4	14
Couve	953	150
Couve-flor	1.669	257
Ervilha - vagem	1	1
Espinafre	5	2
Gengibre	43	27
Hortelã	0	0
Jiló	263	52
Manjerona	0	1
Maxixe	3	1
Mostarda	0	0
Nabo	7	1
Outros produtos	24	3
Pepino	1.508	182
Pimenta	0	0
Pimentão	2.707	623
Quiabo	37	11
Rabanete	26	6
Repolho	17.997	1.874
Salsa	40	23
Taioba	7	2
Vagem	2.780	674

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996

Produto	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	7	24
Leite de vaca (mil litros)	2.096	784
Ovos de codorna (mil dúzias)	8	6
Ovos de galinha (mil dúzias)	18.670	10.423

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto	Pinus Americano
Existentes	1.232	-
Plantadas no período	130	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996

Classes de Área Total	Nº Estabelecimentos		Área	
	1995-1996	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	1.904	54,18	7.339	14,56
10-50 (ha)	1.448	41,21	31.373	62,22
50-100 (ha)	144	4,10	9.057	17,96
100-200 (ha)	14	0,40	1.742	3,45
200-500 (ha)	4	0,11	911	1,81
Total	3.514	100,00	50.422	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado	
	ABS	%
Empregados permanentes	619	5,10
Empregados temporários	608	5,01
Outras condições	142	1,17
Parceiros	530	4,37
Responsável e membros não remunerados da família	10.239	84,35
Total	12.138	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	12	30,00	50	38,76
Construção civil	3	7,50	26	20,16
Editorial e gráfica	2	5,00	9	6,98
Madeira	3	7,50	19	14,73
Material elétrico e de comunicação	1	2,50	-	-
Metalúrgico	5	12,50	-	-
Minerais não metálicos	3	7,50	6	4,65
Mobiliário	2	5,00	4	3,10
Serviços de reparação e conservação	6	15,00	12	9,30
Serviços industriais de utilidade pública	2	5,00	3	2,33
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	1	2,50	-	-
Total	40	100,00	129	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	2.856.563	5.335.385	5.659.172	6.260.823	8.653.685
Receita Tributária	76.989	159.437	225.859	343.121	389.155
Impostos	26.372	73.795	93.261	99.796	127.473
IPTU	6.217	35.248	44.515	38.214	44.327
ISS	12.610	28.091	33.089	39.878	57.672
ITBI	7.545	10.456	15.657	21.704	25.474
Taxas	34.387	69.158	131.069	243.325	261.682
Outras Receitas Tributárias	16.230	16.484	1.529	-	-
Transferências Intergovernamentais	2.128.447	4.728.171	5.349.384	5.874.084	7.389.338
União	621.196	1.239.167	1.408.091	1.585.045	2.689.195
Cota-parte FPM	511.049	1.029.935	1.165.119	1.256.753	1.709.570
Outras Transferências	110.147	209.232	242.972	328.292	979.625
Estado	1.507.251	3.489.004	3.941.293	4.289.039	4.700.143
Cota-parte ICMS	1.406.885	3.191.594	3.604.882	3.910.759	4.170.313
Outras Transferências	100.366	297.410	336.411	378.280	529.830
Outras Receitas Correntes	651.127	447.777	83.929	43.618	875.192
RECEITAS DE CAPITAL	228.440	449.879	515.480	564.579	755.319
Transferências Intergovernamentais	228.440	449.879	515.180	564.579	754.319
União	228.440	449.879	515.180	564.579	754.319
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	300	-	1.000
RECEITA TOTAL	3.085.003	5.785.264	6.174.652	6.825.402	9.409.004

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	27.941.095	0,403	0,988
1996	34.913.652	0,496	0,994
1997	38.355.046	0,482	0,954

Fonte: SEFA

Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal.

⁽²⁾ Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	650.186	72,24	769.282	74,82	1.115.964	75,78
IPVA	249.798	27,76	258.894	25,18	356.614	24,22
Total	899.984	100,00	1.028.176	100,00	1.472.578	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
3.541	3.937	4.112	4.358	4.610	9.850.594	12.515.929	13.438.961	15.582.681	16.916.904

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	90	97	82	78	82	142	154	128	117	120
Grande consumidor A	2	2	3	3	3	4	4	6	6	6
Grande consumidor B	2	2	3	2	2	3	3	2	2	2
Pequeno consumidor A	74	81	65	65	66	118	130	96	91	93
Pequeno consumidor B	12	12	11	8	11	17	17	24	18	19
Industrial Total	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Média indústria	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Pequena indústria	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Pública Total	28	31	38	44	43	30	34	39	46	46
Grande consumidor A	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Grande consumidor B	2	2	5	5	5	2	2	6	6	6
Pequeno consumidor A	25	28	32	37	36	26	30	32	38	38
Pequeno consumidor B	1	1	-	1	1	1	1	-	1	1
Residencial Total	827	928	1.036	1.198	1.271	1.061	1.195	1.320	1.534	1.630
Especial	5	5	5	5	5	6	6	5	5	5
Padrão	308	367	454	565	628	443	516	637	802	883
Padrão superior	20	20	22	21	21	31	32	36	33	33
Popular	407	447	514	560	569	488	545	601	647	661
Rústico	87	89	41	47	48	93	96	41	47	48
Total	946	1.057	1.157	1.321	1.397	1.235	1.385	1.489	1.699	1.798

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de reservatório	Capacidade (m ³)	Localização
Santa Maria de Jetibá	Semi-enterrado	85	ETA
Santa Maria de Jetibá	Semi-enterrado	300	ETA
Santa Maria de Jetibá	Semi-enterrado	200	Perto da ETA
Garrafão	Semi-enterrado	20	ETA
Garrafão	Semi-enterrado	30	Av. Germano Piaster
Altorio Pouss-mouser	Semi-enterrado	30	ETA
Altorio Pouss-mouser	Lava Filtro	10	ETA

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
26.338	5.801	0,9087	0,9006	0,7940	1,0000	0,4865	0,9325	0,8378	0,8917	0,8440	0,1560	67

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.115	205	4.459	346	6.125

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.5.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
6.125	667	409	1.076	18

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	296	296	692	692	696
Analogico	296	296	692	692	696
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	292	294	654	654	666
Residencial	175	172	452	451	460
Não residencial	98	101	167	168	170
Tronco	13	15	21	21	20

continua

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

conclusão

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Uso público	06	06	14	14	16
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	355	350	338	-	-
Posto de serviço	09	09	10	-	11

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	01	-	01
1995	01	02	-	02
1996	01	02	-	02
1997	01	-	-	02
1998	01	-	-	02

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	340	-	1.176	-	1.516
C. trator	-	32	-	-	32
Caminhão	-	501	2	-	503
Camioneta	94	128	274	-	496
Motociclo	1	1	1.269	-	1.271
Ônibus	-	10	-	-	10
Reboque	-	-	-	5	5
Semi-reboque	-	-	-	29	29
Trator rodas	-	4	-	-	4
1995					
Automóvel	340	-	1.176	-	1.516
C. trator	-	32	-	-	32
Caminhão	-	501	2	-	503
Camioneta	94	128	274	-	496
Motociclo	1	1	1.269	-	1.271
Ônibus	-	10	-	-	10
Reboque	-	-	-	5	5
Semi-reboque	-	-	-	29	29
Trator rodas	-	4	-	-	4

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Automóvel	437	-	1.499	-	1.936
C. trator	-	50	-	-	50
Caminhão	-	627	2	-	629
Camioneta	127	154	365	-	646
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	1.790	-	1.790
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	11	-	-	11
Reboque	-	-	-	5	5
Semi-reboque	-	-	-	49	49
Trator rodas	-	4	-	-	4
1997					
Automóvel	470	-	1.661	-	2.131
C. trator	-	61	-	-	61
Caminhão	-	660	2	-	662
Camioneta	130	197	419	-	746
Microônibus	-	2	-	-	2
Motociclo	-	-	2.028	-	2.028
Motoneta	-	-	6	-	6
Ônibus	-	11	-	-	11
Reboque	-	-	-	5	5
Semi-reboque	-	-	-	57	57
Trator rodas	-	4	-	-	4

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

